

30 de Agosto a 2 de Setembro de 2021

PERFIL NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS ENTRE 6 MESES A 5 ANOS DE IDADE, DA CIDADE DE GUAÍBA/RS, PARTICIPANTES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM 2019.

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

ROSARIO; Kenia Oliveira ¹, CAMPAGNOLO; Paula Dal Bó ², TAVARES; Amanda do Rosário ³, FREITAS; Deyse Poglia ⁴, FANTIN; Renata Santos ⁵

RESUMO

No mundo, cerca de 40 milhões de crianças com menos de 5 anos apresentam sobrepeso ou obesidade e se as tendências atuais continuarem, haverá num curto período mais crianças com obesidade do que com desnutrição moderada e grave. Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), já é um problema de saúde pública mundial. O consumo excessivo de açúcar, gorduras saturadas, processados e ultraprocessados, a crescente propaganda de alimentos não saudáveis direcionadas ao público infanto-juvenil, o aumento do tempo de uso dos eletrônicos e a inatividade física são alguns dos fatores que preocupam atualmente quanto ao aumento da obesidade. Marcadores do consumo alimentar publicados no atlas da obesidade infantil, pelo Ministério da Saúde em 2019, mostraram que 49% das crianças de 6 a 23 meses consumiram algum alimento ultraprocessado no dia anterior da pesquisa e entre crianças de 2 a 4 anos, 64% consumiram bebidas adoçadas no dia anterior e 51% tinham o hábito de realizar as refeições assistindo televisão. O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma estratégia de articulação entre a escola e atenção primária à saúde e o Programa Crescer Saudável (PCS), consiste em ações desenvolvidas no âmbito do PSE, com o objetivo de promoção da saúde, prevenção e cuidados das crianças com obesidade matriculadas na educação infantil e ensino fundamental I, com finalidade de apoiar os esforços de reversão do quadro epidemiológico da obesidade infantojuvenil no país. Nosso trabalho objetivou avaliar o perfil nutricional numa amostra composta por 514 meninos (50,3%) e 508 meninas (49,7%) com idade entre 6 meses e 5 anos frequentadores das creches e pré-escolas participantes do Programa de Saúde na Escola (PSE) no município de Guaíba em 2019. Foram analisados os dados antropométricos (peso e altura) das crianças e as medidas foram convertidas em z-scores de IMC por idade com base nos padrões da OMS. Entre as 1022 crianças avaliadas, foi identificado 1,6% de magreza acentuada (z-score < -3), 2% de magreza (z-score entre -3 e -2), 58% de eutrofia (z-score entre -2 e +1), 20,5% de risco de sobrepeso (z-score entre +1 e +2), 11,5% de sobrepeso (z-score entre +2 e +3) e 5,8% de obesidade (z-score > +3). Os dados epidemiológicos de excesso de peso preocupam profissionais de saúde em todo país. Chamamos atenção para o grande número de crianças com risco de sobrepeso encontrado, além das crianças com sobrepeso e obesidade, pois se nenhuma intervenção for feita, provavelmente seguirão no caminho do excesso de peso. A partir dos dados encontrados, reforçamos a

¹ Médica pela UCPEL - Residência Médica em Pediatria pela UCPEL, keniaor@gmail.com

² Nutricionista pela UNISINOS - Doutora em Ciências da Saúde pela UFCSPA, pcampagnolo@unisinios.br

³ Enfermeira pela UFPEL - Pós-graduanda em Ciências pela UFPEL, arosariotavares@yahoo.com.br

⁴ Nutricionista concursada da Prefeitura Municipal de Guaíba responsável pelo PSE, Keniaor@gmail.com

⁵ Enfermeira concursada da Prefeitura Municipal de Guaíba responsável pelo PSE, keniaor@gmail.com

importância que os dois primeiros anos de vida do bebê têm em sua formação, tanto fisiológica, quanto emocional. E, o importante papel do PSE no segmento multidisciplinar desta complexa patologia, fortalecendo os vínculos entre a saúde, a educação e as famílias. Os resultados contribuirão para o planejamento de ações direcionadas ao aconselhamento materno e de responsáveis, com foco no aleitamento materno e na introdução adequada de alimentos na primeira infância. Reduzir a exposição cada vez mais precoce aos alimentos industrializados e ultraprocessados é fundamental para combater o problema.

PALAVRAS-CHAVE: excesso de peso, perfil nutricional, PSE

¹ Médica pela UCPEL - Residência Médica em Pediatria pela UCPEL , kenior@gmail.com
² Nutricionista pela UNISINOS - Doutora em Ciências da Saúde pela UFCSPA , pcampagnolo@unisinios.br
³ Enfermeira pela UFPEL - Pós-graduanda em Ciências pela UFPEL, arosariotavares@yahoo.com.br
⁴ Nutricionista concursada da Prefeitura Municipal de Guaíba responsável pelo PSE, Keniaor@gmail.com
⁵ Enfermeira concursada da Prefeitura Municipal de Guaíba responsável pelo PSE, kenior@gmail.com